



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE
ALTAMIRAFACULDADE DE
EDUCAÇÃO LICENCIATURA EM
PEDAGOGIA

ANDRESSA DUTRA NASCIMENTO
ROCHA

A REVITALIZAÇÃO DA BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA – *CAMPUS*
ALTAMIRA - UFPA

ALTAMIRA,
PARÁ

ANDRESSA DUTRA NASCIMENTO
ROCHA

**A REVITALIZAÇÃO DA BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA – CAMPUS
ALTAMIRA - UFPA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação, do *Campus* Universitário de Altamira, da Universidade Federal do Pará como requisito para obtenção de grau de Licenciatura em Pedagogia.

Professor Orientador: MSC. Marconde Ávila
Bandeira

ALTAMIRA,
PARÁ-2023

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

R672r Rocha, Andressa Dutra Nascimento.
A REVITALIZAÇÃO DA BRINQUEDOTECA
UNIVERSITÁRIA – CAMPUS ALTAMIRA – UFPA / Andressa
Dutra Nascimento Rocha. — 2023.
26 f. : il. color.

Orientador(a): Prof. Me. Marconde Ávila Bandeira
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade
Federal do Pará, Campus Universitário de Altamira, Faculdade de
Educação, Altamira, 2023.

1. Brinquedoteca Universitária; Aprendizagem; Brincar;
Lúdico.. I. Título.

CDD 378

**A REVITALIZAÇÃO DA BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA – CAMPUS
ALTAMIRA – UFPA**

Elaborado por:

ANDRESSA DUTRA NASCIMENTO ROCHA

Como requisito para obtenção do grau de
**Licenciada em
Pedagogia**

Apresentado em **05/06/2023**

BANCA
EXAMINADORA

Prof. MSC. Marconde Ávila Bandeira (Orientador)

Prof. Dra. Priscilla Bellard Mendes de Souza (Membro da Banca Examinadora)

Profa. MSC. Renan Rodrigues do Vale (Membro da Banca Examinadora)

DEDICATÓRIA

Este trabalho é dedicado aos meus pais, pois graças aos seus esforços que tive uma excelente educação na qual me possibilitou uma vaga na maior do norte, Universidade Federal do Pará. Também dedico ao meu esposo Pedro Rocha pois mesmo com as minhas limitações, sempre teve paciência e cuidado, sem seu apoio teria sido muito mais difícil concluir esta tarefa.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus pela grande oportunidade de trilhar este caminho, muitas vezes com dificuldades mas também cheio de beleza, conhecimento e de rico aprendizado.

A todo o corpo técnico da Universidade Federal do Pará por terem proporcionado um ambiente propício para a minha formação. Expresso a minha gratidão aos Docentes do curso de Pedagogia que foram a base necessária durante esses anos na faculdade.

Ao meu Orientador Marconde Ávila Bandeira, por ter aceitado embarcar nesse projeto com paciência, profissionalismo e amizade. O seu empenho foi de extrema importância para a minha motivação a medida que os problemas foram surgindo.

Ao Projeto PASES em especial a Professora Priscilla pelo atendimento psicológico que por muitas vezes me ajudou na autodescoberta e a compreender a relação com meu “mundo interior”.

Ao SEBRAE pela oportunidade de estágio na qual encontrei pessoas maravilhosas que contribuíram com o meu crescimento pessoal e profissional. Gratidão, Márcia Carneiro, Rosiane Amorim, Priscilla Talita, Angela Maria, Dirceu, Diocleciano Vaz e Patrick.

Gostaria de deixar meu profundo agradecimento as alunas do curso de Pedagogia turma 2019, matutino, Daiane Leite e Flaviane Duarte por fazerem com que esse trabalho fosse possível.

Aos meus pais, Pedro Paulo e Sherley Andréa por serem seres humanos incríveis, me ensinaram com amor e coragem a conquistar meus objetivos. Obrigada pela criação e a educação que me proporcionaram, sei que muitas vezes não foi fácil criar três filhas, tendo que abdicar de seus sonhos para acompanhar os nossos e é graças a vocês que hoje estou aqui. Gratidão eterna.

As minhas irmãs, Larissa Andréa e Néia Paula e aos meus sobrinhos, Saori e Kairos por serem minha fonte de energia.

Ao meu esposo, Pedro Rocha no qual estive comigo em cada passo da minha vida acadêmica desde o início da graduação, noites mal dormidas, medos, inseguranças, ansiedades, alegrias e conquistas. Meu porto seguro, parceiro para a vida.

A minha filha, Mavie Elis que ainda está em meu ventre mas foi o gás para concluir esse trabalho antes do seu nascimento para que eu pudesse me dedicar

a ela.

A minha sogra Carla Rocha pelo carinho e cuidado, seu apoio foi de grande importância para mim durante todo esse tempo.

Por fim e não menos importante, aos meus melhores amigos Geovani Santana, Agda Lorena e Amanda Santos por serem fundamentais na minha vida.

Obrigada!

“BRINCAR É VIVER, e as crianças brincam porque essa é uma necessidade básica, assim como a nutrição, a saúde, a habitação e a educação” (SANTOS, 1999, p. 115).

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
RELATO DE EXPERIÊNCIA	11
CONCLUSÃO	20
REFERÊNCIAS.....	21

A REVITALIZAÇÃO DA BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA –CAMPUS ALTAMIRA - UFPA

ANDRESSA DUTRA NASCIMENTO ROCHA

Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia (2018)

Faculdade de Educação-Campus Universitário de Altamira-Universidade Federal do Pará

E-mail: andressadutranasc@hotmail.com

Resumo: As brinquedotecas possibilitam um conjunto de evoluções sociais e cognitivas da criança por meio do lúdico, são desenvolvidas brincadeiras que estimulem nas crianças a criatividade, coordenação motora e raciocínio lógico. O objetivo desse artigo é refletir sobre a experiência no estágio supervisionado em ambientes não escolares, visando enquanto discentes, as práticas pedagógicas no espaço da brinquedoteca universitária. Como metodologia, foi utilizada a abordagem qualitativa na qual iniciou por meio de alunos do curso de Pedagogia através de reuniões, visitas ao espaço, coleta, produções de materiais, arrecadações e análise de conteúdo. Desta forma, a revitalização foi com apoio da comunidade local, proporcionando um novo espaço de alegria e curiosidade na qual as crianças possam ser acolhidas. O espaço está voltado para ações lúdicas, criativas e de aprendizagem.

Palavras-chave: Brinquedoteca Universitária; Aprendizagem; Brincar; Lúdico.

Abstract: The toy libraries enable a set of social and cognitive developments in the child through play; games are developed to stimulate children's creativity, motor coordination, and logical thinking. The purpose of this article is to reflect on the experience of a supervised internship in non-school environments and, as students, the pedagogical practices in the space of the university toy library. As methodology, the qualitative approach was used, which began with students of the course of pedagogy through meetings, visits to space, collection, production of materials, collections, and content analysis. Thus, the revitalization was done with the support of the local community, providing a new space of joy and curiosity in which children could be welcomed. The space is geared for playful, creative, and learning actions.

Palavras-chave: Toy library; Learning; Play; Ludic.

INTRODUÇÃO

A educação está presente na vida do ser humano desde o momento em que nos tornamos sujeitos no ventre de nossas mães, através do contato emocional, do afeto e do social. O processo educacional se inicia nesse contexto não estabelecendo regras sistemáticas organizadas em currículo ou etapas, nesse caso tem-se a educação informal. Entretanto, ao se refletir sobre educação pode-se imaginar a escola como um espaço formal, aonde acontece o processo de ensino e aprendizagem entre professor e aluno e a partir de outros estudos e conhecimentos abordados ao longo da vida, percebem-se outras definições para a educação (BRANDÃO, 2007).

A educação consiste em três segmentos: educação formal, (tradicional) que segue currículo formalizado desenvolvido nas escolas e ministrado em sala de aula com regras, planejamentos, cronogramas e disciplinas; Informal (fora do ambiente escolar) sem intencionalidade e planejamento curricular, pois ocorre em espaço cultural, em meio à família e amigos por meio de interação, como também de forma espontânea; Não formal (aprendizagem social) que se aprende ao longo da vida através da socialização com outras pessoas promovendo um espaço coletivo de troca de experiências e suas atividades são forado ambiente escolar (BONATTO; COSTA; SCHEIMER, 2016).

Interessante destacar a necessidade da educação fora do ambiente escolar, pois esse tipo de formação promove maiores benefícios para a sociedade. A prática pedagógica em ambientes não escolares conceitua-se em trazer contribuições que reúnem trabalho em equipe, estratégias, planejamentos, formação pessoal e profissional visando a transformação pessoal dos sujeitos, não apenas educando de uma outra forma, mas constituindo seu pensamento crítico em relação ao seu meio social. Assim, nesse contextos de atuações profissionais que apresneta-se ao profissional de Pedagogia. Encontram-se espaços que integram aspectos educacionais e pedagógicos que não estão inseridos nos ambientes escolares, as brinquedoteca, de acordo com Santos (1999) a brinquedoteca é um espaço que aprecia a importância do brincar e desenvolvimento de atividades lúdicas.

Enfatiza-se ainda, a existencia de diversos ambientes onde as brinquedotecas podem integrar-se, as mais comuns são: Universitários, Escolares, Hospitalares e Shopping Centers. Portanto, onde tem criança tem “o brincar”, um local na qual ela é respeitada dentro da sua infância e por esses motivos ter brinquedotecas auxilia o tutor a perceber a necessidade de um espaço onde as crianças possam ser elas mesmas de forma tranquila e segura. Dentre as diversas opções, destaca-se a brinquedoteca universitária.

A Brinquedoteca Universitária tende a ser um ambiente prazeroso, que incentiva a criança a explorar, aprender sobre cultura, seu meio social, experimentar novas experiências, descobrir suas atividades e seu potencial com os brinquedos, brincadeiras e as oficinas que lhe são proporcionados. O brincar é fundamental para o processo de ensino e aprendizagem e a brinquedoteca é um espaço de grande importância para o desenvolvimento e aprendizagem criança (OLIVEIRA; CAMARGO, 2021). Ainda segundo as ideias das autoras reconhecer a brinquedoteca como um espaço de ensino, torna-se necessário reconhecer o/a pedagogo/a possui papel importante nesse ambiente, pois coloca-se em prática toda a teoria que aprendida durante sua formação acadêmica.. Logo, espera-se que esse espaço propicie criar, recriar, vivenciar, imaginar, compartilhar, socializar, brincar, enfim, um lugar para a criança interagir e socializar (OLIVEIRA E CAMARGO, 2021).

Observável que durante a atividade curricular de Estágio Supervisionado em Ambiente não escolares ocorrida no 7º semestre no curso de Pedagogia, percebeu-se que o espaço da brinquedoteca não é ativa para algumas instituições e universidades, isso trouxe a refletir sobre o seguinte problema: Como a brinquedoteca pode colaborar como um espaço que atenda a comunidade universitária da UFPA CAMPUS Altamira?

Diante desta problemática, o objetivo geral deste trabalho foi refletir sobre a experiência no estágio supervisionado em ambientes não escolares, relacionando os discentes à prática pedagógica e visando identificar futuras ações que propiciem o aprendizado e potencializem formação a profissional do pedagogo na educação para o desempenho de formativos na brinquedoteca universitária.

Para alcançar os objetivos propostos, apoiou-se na abordagem qualitativa. Esse tipo de pesquisa defende a visão de que na produção de conhecimento sobre fenômenos humanos e sociais, também possuem dimensões subjetivas buscam compreender e explicar seu conteúdo, nessa perspectiva é mais importante do que descrevê-los. Deste modo, essas discussões reafirmam a pesquisa qualitativa como referencial metodológico muito utilizado para a pesquisa educacional.. As complexidades históricas, políticas, sociais e culturais desses fenômenos devem ser compreendidas qualitativamente para que possamos gerar conhecimento comprometido com a educação crítica e transformadora. (TOZONI-REIS, 2009). Na pesquisa de campo, deu-se por muito tempo na escola como mais adequado para a pesquisa, no entanto, a riqueza dos processos educativos ocorridos além dos muros das escolas, fez com que o contexto de investigação sobre educação se expandisse, considerando como campo de pesquisa os espaços educativos escolares e não escolares.

A metodologia para cumprimento dos objetivos propostos estão organizados em três etapas descritas a baixo:

Na primeira etapa foi realizado o trabalho de campo, que exigiu do pesquisador uma ação mais direto, com ações no espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas (GONSALVES 2001).

Realizou-se uma visita no espaço da brinquedoteca para visualizar e identificar os materiais disponíveis e a estrutura do ambiente, para posteriormente elaborar ações através de estratégias para revitalização a partir dos materiais disponíveis na brinquedoteca, com objetivo de beneficiar estudantes, funcionários e demais pessoas que precisem do espaço (RAMALHO, 2000).

Em seguida, Na segunda etapa utilizou-se a pesquisa exploratória, que segundo Alves (2015) tem como objetivo usar as brinquedotecas como recursos pedagógicos no processo de ensino, buscando informações sobre temas definidos, afim de dar uma maior contribuição na educação infantil.

Na ultima etapa, a três, que foi a interpretação e reflexões dos dados, foi realizada a análise de conteúdo. Haja vista que os dados foram analisados com reflexões balizadas no problema e objetivos para a compreensão das características estruturais. De acordo com Santos (2012), a análise de conteúdo é uma leitura profunda determinada pelas condições oferecidas pelo sistema linguístico e objetiva a descoberta das relações existentes. A técnica permite a compreensão e aplicação de um determinado conteúdo através do discurso e aspectos exteriores.

O lócus da pesquisa foi realizada na Brinquedoteca Universitária localizada no Prédio Multidisciplinar no Bloco de Aulas do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Educação do *Campus* Altamira da Universidade Federal do Pará e, os participantes foram os acadêmicos/as da turma de 2019, turno matutino. (Pesquisa de campo).

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A brinquedoteca universitária da Faculdade de Educação do Campus Altamira da Universidade Federal do Pará tem origem no ano de 2010 e funcionava no Campus I, ofertando atividades de ensino, pesquisa e extensão orientados por professores mestres e doutores da UFPA. Em 2015 a brinquedoteca parou de funcionar.

A retomada da nova Brinquedoteca, teve início em Agosto de 2019, na qual a turma

de Pedagogia 2018 turno noite, na disciplina: Ludicidade e Educação, ministrada pela docente: Vilma Aparecida De Pinho, adotou como um dos critérios de avaliação a organização e mudança da Brinquedoteca do Campus I para o prédio Multidisciplinar situado no Campus II, levando em consideração a nova conquista do espaço para ampliar esse ambiente, contribuir com o aprendizado dos alunos do curso de Pedagogia e oferecer um local seguro para a comunidade acadêmica.

Figura 1- Avaliação e separação dos materiais.



Fonte: Registro fotográfico. Pedagogia turma 2018.

Do dia 04 ao dia 09 de setembro de 2019 foram feitos levantamentos dos materiais que estavam em boas condições de uso, avaliados para possíveis reciclagens e reparos, os que não estavam aptos e mofados, foram amontoados e descartados como mostra nas imagens a baixo. Na etapa um, a exploratória, foi realizado a visita ao espaço, conforme a Figura 1 e 2, com o intuito de buscar informações para o planejamento das ações de revitalização.

Figura 2- Avaliação e separação dos materiais.



Fonte: Registro fotográfico. Pedagogia turma 2018.

Nesse ambiente, foi visualizado a desorganização, um espaço sem vida. Os armários sem especificações da faixa etária e brinquedos pedagógicos, empoeirados e sujos. Paredes sem cor e sem alegria, totalmente o contrário de uma brinquedoteca.

Figura 3: Materiais amontoados para descarte.



Fonte: Registro fotográfico. Pedagogia turma 2018.

Figuras 5: Brinquedoteca *CAMPUS II*, antes da revitalização.



Fonte: Grupo WhatSaap turma de Pedagogia 2019 matutina.

A brinquedoteca é um espaço lúdico criado com o intuito de oportunizar o brincar e também o prazer em aprender, contribuindo para a formação integral das crianças (ARAÚJO, 2011). Portanto, é um espaço de aprendizagem que é desenvolvida por meio das brincadeiras e atividades lúdicas.

Existem vários tipos de brinquedotecas: comunitária; psicopedagógica; hospitalar e especializada. Para cada uma delas é ofertada atividades específicas, que desenvolvem habilidades conforme a necessidade (DOS SANTOS, 2019).

O brinquedoteca psicopedagógica está instalada no interior de instituições, com: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior, dessa forma, deve funcionar com o apoio de um profissional brinquedista, que sua função é de mediador para análises e registro das ações das crianças durante as brincadeiras, além disso, faz uma seleção dos brinquedos visando quais são adequadas para cada criança, ajudando no processo de aprendizagem (RODRIGUES, 2017).

Ressaltamos ainda a importância atuação exclusiva de um analista de apoio pedagógico com formação em pedagogia, por considerarmos ser o profissional adequado para a gestão e organização das diretrizes e ações do processo de ensino e aprendizagem das crianças.

O trabalho de campo para intervenção foi estruturado em três momentos: no primeiro realizou-se uma triagem para verificar os brinquedos que estavam em boas condições e os que poderiam ser revitalizados, para serem expostos nas prateleiras. Os que estavam velhos, desgastados, com mofo e não tinham mais utilidade por estarem parados por muito tempo e sem uso, foram descartados adequadamente. Observaram-se a infraestrutura da brinquedoteca na qual foi analisado onde ficaria cada espaço tanto

para separação e classificação dos brinquedos quanto para fazer as restaurações. Para a limpeza do espaço, brinquedos e toalhas foi usado álcool, desinfetante, panos úmidos e secos, vassouras e rodos (STEIN & VIEIRA, 2016).

No segundo momento, foi realizada a produção de material pedagógico, em que os integrantes ficaram responsáveis por confeccionar brinquedos e jogos educativos para doar para a brinquedoteca, além da decoração de cada espaço criado para cada canto utilizado pelas mães universitárias (SOARES, 2021).

No último, foi realizada a arrecadação de brinquedos novos e usados (brinquedos pedagógicos, sociais, didáticos e outros, como mostram as figuras 7, 8 e 9. Divulgação nas salas de aula do campus, nos jornais e nas redes sociais sobre a arrecadação de brinquedos e o dia da revitalização da brinquedoteca que estava marcado para acontecer no dia 13 de maio de 2022.

Para realizar a arrecadação, foram colocados cinco caixas em pontos específicos no *Campus I e II* da UFPA. Para receber as doações dos brinquedos foi identificado nessas caixas uma chave PIX, com a finalidade de ajudar a custear as compras dos materiais para pintar a sala e comprar brinquedos pedagógicos.

Figura 7: - Brinquedos e jogos arrecadados.



Fonte: Grupo Whatsapp turma de Pedagogia 2019 matutina.

É importante compreendermos que a ideia de uma brinquedoteca não é um espaço onde as crianças ficam apenas brincando sem um propósito, ou seja, o espaço é utilizado para as brincadeiras com o intuito de aprendizado, para a criança aprender brincando. Desta forma, Michelet, em 1998, classificou as formas de utilização dos brinquedos na brinquedoteca, na

educação e suas funções nasociedade ao todo (p. 161-172):

Classificações etnológicas ou sociológicas: que analisam os brinquedos em função do papel que lhes é atribuído (ou que a classificação lhes atribui) nas diversas sociedades.

Classificações filogenéticas que analisam os brinquedos em função da evolução da humanidade, evolução esta reproduzida pela criança em seus jogos classificações psicológicas que se fundamentam na explicação do desenvolvimento da criança e em função das quais se estabelece uma hierarquia dos jogos.

Classificações pedagógicas que distribuem os brinquedos segundo diferentes aspectos e opções dos métodos educativos E muitas outras, sem falar nas mais simples, mas também arbitrárias, como as de faixas etárias ou a dos materiais com que se fabricam os brinquedos).

O ICCP (Centro Nacional de informação sobre o Brinquedo) a partir de 1981, classifica os brinquedos da seguinte forma, de acordo com (NASCIMENTO, 2010, p. 01):

Funcionais – à medida que se adaptam ao corpo da criança, tanto pela forma como pelo tamanho.

Experimentais – são os que promovem diferentes possibilidades, ou seja, o que a criança pode fazer com os mesmos.

Estruturação – auxiliam no desenvolvimento do equilíbrio emocional dos pequenos, na estruturação de sua personalidade e nas suas relações afetivas.

No momento da organização e decoração da brinquedoteca foram utilizados vários desses brinquedos. Como por exemplo: aramados, blocos lógicos, brinquedos sensoriais, jogos matemáticos e de português, jogos educativos e brinquedos sociais os que tinham disponíveis na brinquedoteca e os que foram doados pelos alunos da universidade e pessoas de fora da instituição como empresários da cidade e outros através de doações via PIX. Foi especificado que durante todo o ano a brinquedoteca vai continuar recebendo doações de brinquedos. O grupo que ficou responsável por essa tarefa separou as prateleiras e identificado cada canto conforme a classificação dos brinquedos.

Conforme os alunos da organização iam colocando cada brinquedo em seu lugar, os professores orientadores explicaram onde seria os locais de cada brinquedo nas prateleiras conforme sua classificação e utilidade.

Na figura 10, encontram-se os brinquedos que possuem o objetivo de desenvolver a habilidade motora das crianças, bem como seu pensamento lógico. Isso ocorre pelo fato de as crianças, para cumprirem o objetivo final, devem decidir que peça pegar e como fazer as curvas nos aramados, utilizando as mãos para passar as diferentes peças de um lado para outro, chegando até o final do percurso (BARBOSA & BERGAMASSO, 2014). Tais brinquedos são feitos com madeiras e arames e têm como principais funções, exercitar

a orientação espacial e a lateralidade, e desenvolver a coordenação viso-motora das crianças.

Figura 10 - Prateleira da habilidade motora (Aramado)



Fonte: Grupo WhatSaap turma de Pedagogia 2019 matutina.

Brinquedos Sensoriais na figura 11, são aqueles que estimulam os sentidos da criança, que desenvolve sua criatividade, curiosidade e a coordenação motora fina e, são brinquedos que não precisam ser comprados, podem ser fabricados com materiais reciclados em casa, entre outros materiais (TRENTIN, 2022).

Figura 11 - Prateleira sensorial.



Fonte: Grupo WhatSaap turma de Pedagogia 2019 matutina.

Brinquedos Pedagógicos e/ou didáticos (figura 12): são brinquedos educativos como, jogos de encaixe, montar, xadrez, dominó, entre outros. O objetivo do jogo

pedagógico é especificamente para trabalhar o ensino e aprendizagem da criança, são interdisciplinares, coloridos, com formas geométricas e espessuras (ARANÃO, 2020).

Figura 12 - Prateleira didática.



Fonte: Grupo WhatSaap turma de Pedagogia 2019 matutina.

Brinquedos de Sociedade figura 13, são brinquedos que fazem parte do cotidiano da criança, o que a sociedade utiliza no dia a dia, tem um apego sociocultural, são brinquedos simbólicos como a casinha, a boneca branca a negra, o carrinho, produtos de beleza, entre outros, quando a criança brinca com esses brinquedos elas aprendem sobre um eixo social como a diversidade de cor, raça, ela reproduz o ambiente em que ela vive, imita a mãe, os pais, os professores, as pessoas que fazem parte do seu meio social (COSTA, 2013).

Figura 13 - Prateleira Cotidiano.



Fonte: Grupo WhatSaap turma de Pedagogia 2019 matutina.

Os alunos que fizeram parte do grupo de produção transformou a sala, deixando bem lúdica, alegre e encantadora, como mostram as figuras 14-19. Foram feitos alguns desenhos nas paredes, confeccionados brinquedos pedagógicos e didáticos. Os espaços criados foram: recepção, cantinho da leitura, cantinho da mamãe, cinema, além dos locais onde ficaram as prateleiras com as especificações de cada tipo de brinquedo.

Figura 14- Brinquedoteca após a revitalização.



Fonte: Grupo Whatsapp turma de Pedagogia 2019 matutina.

Esses espaços fazem com que as crianças não fiquem ociosas em sala de aula com as mães enquanto elas estudam, além do benefício de terem um momento de lazer, elas aprendem com a diversidade de brinquedos e brincadeiras lúdicas que incentivam aprendizado de forma leve e eficiente. Os acadêmicos que participam da logística do funcionamento da brinquedoteca, auxiliam as crianças durante as atividades com jogos e brincadeiras promovendo a aprendizagem. Este espaço além de ser utilizado pelas crianças também enriquece a formação dos discentes que participam deste projeto, pois funciona como um ambiente pedagógico para observar e realizar pesquisas, principalmente para os alunos do curso de Pedagogia.

Santos analisou em 2021 a Lei Federal de nº 11.104 de 21 de março de 2005, que “dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação”, e concluiu que as crianças que precisam de um atendimento médico prolongado, se ausentam da escola, obrigando os hospitais a terem brinquedotecas. Elas servirão para praticar não exatamente as atividades escolares, mas para ter um local para se movimentar e também aprender cada uma com sua especificidade.

O espaço da brinquedoteca foi uma conquista de todas as Pedagogias, desde as turmas que já formaram a as turmas atuais. Nesse sentido, a Brinquedoteca foi apresentada a comunidade acadêmica no dia 13/05/2022 pelos alunos da Pedagogia 2019 com intuito de finalizar a Disciplina de Estágio em ambientes não escolares e promover esse projeto. Todos os discentes e docentes ficaram encantados com a revitalização do local e apoiaram o projeto. Os alunos da Pedagogia 2019 ficaram maravilhados com a grande transformação do local após a revitalização. Foram dias trabalhosos para todos os grupos que ficaram responsáveis pelas tarefas, mas que no final foi uma satisfação enorme em ver toda essa transformação.

CONCLUSÃO

Houve aprendizado em como funciona uma brinquedoteca no sentido geral, que a mesma não existe apenas nas universidades, está presente em vários outros locais, ou seja, nas empresas privadas, como lojas e restaurantes, sorveterias, e em hospitais. A brinquedoteca pode ser um espaço de recursos pedagógicos, espaço para laboratório e campo de pesquisa para os docentes e os discentes da pedagogia ou de outros cursos durante sua formação.

O trabalho foi organizar, revitalizar o melhor possível para receber os materiais do projeto para que a brinquedoteca comece a funcionar realmente fazendo os atendimentos das mães, das crianças que vão receber as atividades e as outras turmas que realizariam trabalhos futuros neste espaço.

Além dos grupos que foram formados para cada momento executado, todos os alunos ajudaram uns aos outros em suas atividades. No final do estágio houve a visita das outras turmas para prestigiar a finalização da revitalização da brinquedoteca, e ficaram também muito satisfeitos, pois não é um espaço apenas para a turma de 2019, cada turma que entrar para faculdade dos outros cursos, vai precisar deste espaço para suas crianças, e também ser utilizado como um laboratório de pesquisa e aprendizagem dos discentes.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Marinete Conceição et al. **A ludicidade e suas contribuições como ferramenta da aprendizagem na educação infantil.** 2015.
- ARANÃO, Ivana Valéria Denófrío. **Matemática através de brincadeiras e jogos (A).** Papyrus Editora, 2020.
- ARAÚJO, Lidivania de Freitas. **Reflexões, desafios e possibilidades da brinquedoteca em diferentes contextos: a garantia do direito de brincar.** 2011.
- BARBOSA, Regina Célia de Oliveira & BERGAMASSO, Silmara Francisca. **Matemática através de jogos na educação infantil.** Monografia: Faculdade Calafiori, 2014.
- BONATTO, Luana; COSTA, Cibele; SCHIRMER, Mara. **Um olhar sobre as práticas educativas nos espaços não escolares.** Porto Alegre, 2016.
- BRANDÃO, C. R. **O que é a Educação:** Educação. 49ª reimpr. da 1. ed. de 1981 São Paulo: Brasiliense, 2007
- COSTA, Camila Teixeira. **EXPOSIÇÕES LÚDICAS: Uma análise histórica do brinquedo.** 2013.
- DOS SANTOS, Monique Spindolla Mexias; CRAHIM, Suely Cristina de Souza Fernandes. A Importância da Brinquedoteca no Ambiente Hospitalar. **Revista Mosaico**, v. 10, n. 2Sup, p. 11-15, 2019.
- GONSALVES, E. P. **Iniciação à pesquisa científica.** Campinas, SP, Alinea, 2001.
- LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Altas, 2003.
- MICHELET, André. **Classificação de Jogos e Brinquedos - A classificação I.C.C.P.** 1998.
- NASCIMENTO, Helena Aparecida Botelho de Freitas do. **Jogos e brinquedos e suas classificações.** In: Jornada Pedagógica do LALUPE – Olhar Multidisciplinar sobre a Ludicidade, Ponta Grossa-PR. 2010.
- OLIVEIRA, Aline Inácio; CAMARGO, Gislene. **A Brinquedoteca como o Espaço de Aprendizagem na Educação Infantil.** Revista: Saberes Pedagógico, Criciúma, v.5, nº1, p.2, 2021.
- SANTOS, S. M. P. dos. **Brinquedo e infância: um guia para pais e educadores.** Rio de Janeiro: Vozes, 1999.
- SANTOS, Fernanda Marsaro dos. **Análise de Conteúdo: a visão de Laurence Bardin.** **Revista Eletrônica de Educação**, v.6, n. 1, p. (1-5). Maio de 2012.
- SANTOS, Antônia Martins dos. **A brinquedoteca do Hospital de Referência de Miracema**

do Tocantins: uma análise da Lei Federal nº 11.104 de 2005. 2021.

SOARES, Camila; BRAGAMONTE, Michele; BADCH, Silandra. **Um estudo sobre a atual situação da brinquedoteca projeto de revitalizaçã da brinquedoteca e restauração do LEAP.** Revista da Mostra de Iniciação Científica e Extensão, v. 4, n. 1, 2018.

STEIN, Eliane, VIEIRA, Jeruziane Ratund, **Protocolos de saúde para educação, VENDA NOVA DO IMIGRANTE.** 2016.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa - ação.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1986.

TOZONI-REIS, Marília Freitas. **Metodologia de pesquisa.** IESDE BRASIL SA, 2009.

TRENTIN, Elisiane Kuiava. **A importância do brincar na educação infantil: brincadeiras e materiais para o desenvolvimento dos bebês.** 2022.

RAMALHO, Márcia Terezinha de Borja et al. **A brinquedoteca e o desenvolvimento infantil.** 2000.

RODRIGUES, Tereza Cristina; MARTINS, Juliana Pereira Martins Juliana Pereira. **A Importância da Brinquedoteca na Educação Infantil.** Revista Saúde e Educação, v. 2, n. 1,p. 116-134, 2017.